CIV2801 – Fundamentos de Computação Gráfica Aplicada 2025.2

Introdução à Programação Orientada a Objetos

Luiz Fernando Martha



A maioria dos métodos utilizados em ambientes de desenvolvimento de software se baseia em uma decomposição funcional e/ou controlada por dados dos sistemas. Estas abordagens se diferem em diversos aspectos das abordagens que adotam metodologias orientadas a objetos, onde dados e funções são altamente integrados.

O desenvolvimento de software com a abordagem orientada à objetos consiste na construção de **módulos independentes** ou **objetos** que podem ser **facilmente substituídos**, **modificados** e **reutilizados**. Ela retrata a visão do mundo real como um sistema de objetos cooperativos e colaborativos. Neste caso, o software é uma **coleção de objetos** discretos que **encapsulam dados** e **operações** executadas nesses dados para modelar objetos do mundo real. A **classe** descreve um grupo de objetos que têm estruturas semelhantes e operações similares.

A filosofia Orientada a Objetos é **muito similar ao mundo real** e, portanto, vem ganhando popularidade pois os sistemas aqui são vistos como um conjunto de objetos que interagem assim como no mundo real. Para implementar este conceito, a programação estruturada baseada em processos não é utilizada; em vez disso, os **objetos são criados usando estruturas de dados**. Assim como toda linguagem de programação oferece vários tipos de dados, da forma similar, no caso dos objetos certos tipos de dados são pré-definidos. (Nath, 2014 – Lecture Notes on Object-Oriented Methodology)

A abordagem orientada a objetos possibilita uma melhor organização, versatilidade e reutilização do código fonte, o que facilita atualizações e melhorias nos programas. A abordagem orientada a objetos é caracterizada pelo uso de classes e objetos, e de outros conceitos que serão esclarecidos a seguir.

- Classes são espécies de montadoras de objetos, que definem suas características como, quais funções são capazes de realizar e quais os atributos que o objeto possui. Essa forma de programar permite ao usuário resolver problemas utilizando conceitos do mundo real.
- **Objeto** é uma instancia gerada a partir de uma classe. Um objeto é identificado a partir dos métodos e dos atributos que possui.
- Encapsulamento é o ato de esconder do usuário os processos internos de um objeto, classe ou método.
- Herança (e Polimorfismo) é uma característica que permite a determinada classe herdar as características de outra classe. Ou seja, a classe descendente adquiri todos os métodos e atributos da classe pai.

Métodos são as funções que objeto pode realizar. Atributo é tudo que um objeto possui como variável.

Classe, Objeto e Encapsulamento

```
#ifndef STACK H
#define STACK H
class Stack
public:
  Stack();
  ~Stack();
  void push(double n);
  double pop();
 bool isEmpty();
  void show();
private:
  int m top;
  double *m elems;
};
#endif
```

```
#ifndef REAL H
#define REAL H
class Real
public:
 Real(double val);
  ~Real();
 Real sum(Real n);
 Real sub(Real n);
 Real mul(Real n);
 Real div(Real n);
private:
  double m value;
};
#endif
```

Classe, Objeto e Encapsulamento

```
#ifndef STACK H
#define STACK H
class Stack
public:
  Stack();
  ~Stack();
  void push(double n);
  double pop();
 bool isEmpty();
  void show();
private:
  int m top;
 double *m elems;
};
#endif
```

```
#ifndef STACK H
#define STACK H
#include "real.h"
class Stack
public:
 Stack();
 ~Stack();
 void push(Real n);
 Real pop();
 bool isEmpty();
 void show();
private:
 int m top;
 Real* m elems;
};
#endif
```

```
#ifndef REAL H
#define REAL H
class Real
public:
  Real(double val);
  ~Real();
 Real sum(Real n);
 Real sub(Real n);
 Real mul(Real n);
 Real div(Real n);
private:
  double m value;
};
#endif
```

A abordagem orientada a objetos possibilita uma melhor organização, versatilidade e reutilização do código fonte, o que facilita atualizações e melhorias nos programas. A abordagem orientada a objetos é caracterizada pelo uso de classes e objetos, e de outros conceitos que serão esclarecidos a seguir.

- Classes são espécies de montadoras de objetos, que definem suas características como, quais funções são capazes de realizar e quais os atributos que o objeto possui. Essa forma de programar permite ao usuário resolver problemas utilizando conceitos do mundo real.
- Objeto é uma instancia gerada a partir de uma classe. Um objeto é identificado a partir dos métodos e dos atributos que possui.
- Encapsulamento é o ato de esconder do usuário os processos internos de um objeto, classe ou método.
- Herança (e Polimorfismo) é uma característica que permite a determinada classe herdar as características de outra classe. Ou seja, a classe descendente adquiri todos os métodos e atributos da classe pai.

Métodos são as funções que objeto pode realizar. Atributo é tudo que um objeto possui como variável.

Orientação a Objetos Herança e Polimorfismo

```
#ifndef REAL_H
#define REAL_H

class Real
{
  public:
    Real(double _val);
    ~Real();
    Real sum(Real _n);
    Real sub(Real _n);
    Real mul(Real _n);
    Real div(Real _n);
    rivate:
    double m_value;
};

#endif
```

```
#ifndef COMPLEX H
#define COMPLEX H
class Complex
public:
  Complex (double re,
          double im);
  ~Complex();
  Complex sum(Complex n);
  Complex sub(Complex n);
  Complex mul(Complex n);
 Complex div(Complex n);
private:
 double m real;
 double m imag;
};
#endif
```

Herança e Polimorfismo

```
#ifndef REAL_H
#define REAL_H

class Real
{
  public:
    Real(double _val);
    ~Real();
    Real sum(Real _n);
    Real sub(Real _n);
    Real mul(Real _n);
    Real div(Real _n);
    rivate:
    double m_value;
};

#endif
```

```
#ifndef COMPLEX H
#define COMPLEX H
class Complex
public:
  Complex (double re,
          double im);
  ~Complex();
  Complex sum(Complex n);
  Complex sub(Complex n);
  Complex mul(Complex n);
 Complex div(Complex n);
private:
 double m real;
 double m imag;
};
#endif
```

```
#ifndef NUMBER_H
#define NUMBER_H

class Number
{
  public:
    Number(int _type);
    ~Number();
    Number sum(Number _n);
    Number sub(Number _n);
    Number mul(Number _n);
    Number div(Number _n);
    Private:
    int m_type;
};

#endif
```

Herança e Polimorfismo

```
#ifndef REAL_H
#define REAL_H

#include "number.h"

class Real : Number
{
  public:
    Real(double _val);
    ~Real();
    Number sum(Number _n);
    Number sub(Number _n);
    Number mul(Number _n);
    Number div(Number _n);
    Number div(Number _n);
```

```
#ifndef COMPLEX H
#define COMPLEX H
#include "number.h"
class Complex : Number
public:
  Complex (double re,
          double im);
  ~Complex();
  Number sum(Number n);
 Number sub(Number n);
 Number mul(Number n);
 Number div(Number n);
private:
 double m real;
 double m imag;
};
#endif
```

```
#ifndef NUMBER_H
#define NUMBER_H

class Number
{
  public:
    Number(int _type);
    ~Number();
    Number sum(Number _n);
    Number sub(Number _n);
    Number mul(Number _n);
    Number div(Number _n);
    Number div(Number _n);

protected:
    int m_type;
};

#endif
```

Herança e Polimorfismo

```
#ifndef REAL_H
#define REAL_H

#include "number.h"

class Real : Number
{
  public:
    Real(double _val);
    ~Real();
    Number sum(Number _n);
    Number sub(Number _n);
    Number mul(Number _n);
    Number div(Number _n);
    Private:
    double m_value;
};

#endif
```

```
#ifndef COMPLEX H
#define COMPLEX H
#include "number.h"
class Complex : Number
public:
  Complex (double re,
          double im);
  ~Complex();
  Number sum(Number n);
 Number sub(Number n);
  Number mul(Number n);
 Number div(Number n);
private:
  double m real;
 double m imag;
};
#endif
```

```
#ifndef NUMBER_H
#define NUMBER_H

class Number
{
  public:
    Number(int _type);
    ~Number();
    virtual Number sum(Number _n) = 0;
    virtual Number sub(Number _n) = 0;
    virtual Number mul(Number _n) = 0;
    virtual Number div(Number _n) = 0;
    virtual Number div(Number _n) = 0;

protected:
    int m_type;
};
#endif
```